



ANO XIX

Periódico de edificação e avivamento espiritual

CANGUSSÚ — Abril — 1945

NUM. 210

Ascensão

*A pedra do sepulcro se descerra,
Porque Jesus rompe a cadeia forte,
Para Ele fragilima, da morte,
Essa visão que a humanidade aterra,*

*Anda o Senhor de novo sobre a terra :
A sua alma ainda é a mesma, e o mesmo porte;
E, para que os instrua e que os conforte,
Aos apóstolos fala e entre eles erra.*

*E depois de abençoá-los, em Betânia,
Enquanto eles o adoram, subitanea,
Triunfalmente ala-se para os céus.*

*E habita no seu reino e moradia
— Lá de onde veio e há-de voltar um dia —
Sentado à destra paternal de Deus.*

«O Suave Poema»

LUCAS, 24:50-52.

Como o Crente Pode Matar a Sua Igreja

Não assista ao culto!

Se assistir, venha atrasado!

Quando vier à igreja, venha carrancudo!

Em cada culto pergunte a si mesmo: «Que estou ganhando com isto?»

Nunca aceite cargo na igreja, fique de fóra e critique os outros!

Visite outra igreja metade do tempo, mostre ao seu pastor que está livre dele; a independência é uma grande coisa!

Deixe o seu pastor merecer bem o seu ordenado, fazendo todo o trabalho da igreja; pois é pago para isto!

Sente-se bem atrás na igreja e não cante; se cantar, cante desafinado e atrás dos outros.

Nunca anime o seu pastor; se por acaso gostar do sermão dele, fique calado, pois que ele pôde ficar orgulhoso!

Sempre aponte os defeitos de seu pastor aos estranhos que começam a frequentar os cultos; poderia levá-los muito tempo a descobri-los.

Nunca procure levar visitantes ao culto, enquanto tiver tal pastor, não vale a pena!

Se a sua igreja está em harmonia, considere isto apatia, indiferença, falta de zelo ou qualquer outra coisa.

Se, por acaso, ha um grupo de obreiros na igreja zelosos, sempre ajudando o pastor, proteste violentamente contra eles, porque estão querendo dominar a igreja!

A. B. Deter.

A ascensão de Cristo

Atos 1:9-11

A ASCENSÃO de Cristo é um fato e acontecimento glorioso para o povo de Deus.

Jesús, depois de ter completado a obra redentora, regressou ao céu; onde vive e intercede por nós. Marc. 16:19; Apóc. 1:18; Hebr. 1:3; Rom. 8:34.

Ele identificou, antecipadamente, aos seus discípulos, a sua ascensão. João 14:2,3; 16:28; 20:17. E os incumbiu da alta e gloriosa missão de evangelizar o mundo. Mateus 28:18-20; Marc. 10:15-19; Lucas 24:47-49. Seriam eles os continuadores da obra encetada por Cristo tendo a bendita promessa de que Ele estaria com eles todos os dias.

A ascensão de Cristo deu-se estando Ele com os seus discípulos no Monte das Oliveiras, perto de Jerusalem. Após ter-lhes dado as últimas e preciosíssimas instruções e infalíveis promessas, levantou as suas mãos, e os abençoou. Quando então foi elevado aos céus. Lucas 24:50,51; Atos 1:9.

Que momento emocionante não foi aquele para os que ali estavam?!... O viram subir, e ocultar-se a seus olhos; e ainda com os olhos fitos no céu, receberam uma saudação dos anjos que os animaram, e avivaram a promessa de Jesús, de que voltaria assim como para o céu. O viram ir. Glória a Deus! Aleluia!

Então voltaram para Jerusalem com grande jubilo e estavam sempre no templo louvando e bendizendo a Deus. Luc. 24:52,53.

E que alegria e movimento extraordinário e glorioso não houve ali nos paramos celestiais ao regressar Jesús?!...

Ainda que Ele tivesse que levar as marcas da terra, em suas santas e benditas mãos que só fizeram o bem e em seus pés os sinais dos terríveis cravos com que fora cravado na dura e ignobil cruz; e no seu lado o sinal da lança com que fora traspassado; e também, na cabeça os sinais dos espinhos, da coroa com que O coroaram. Não obstante, ali penetrou reditivo, tendo consumado a obra que Lhe fora imposta e confiada; compareceu assim por nós perante a face de Deus. Como lemos: «Cristo não entrou num santuário feito por mãos figura do verdadeiro, porem no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus». Heb. 10:24. E recebe, e receberá junto ao Pai e ao Espírito Santo que formam a santíssima trindade louvores e ações de graças para todo o sempre. Apóc. 5:9; 19:1,6. Aleluia!

A ascensão de Cristo está ligada também a gloriosos benefícios a seu povo: Ele prometeu mandar o Espírito Santo. Batizar portanto o seu povo no Espírito revistir de poder, e encher de alegria, gozo e muita paz no Senhor. Louvado seja o seu nome! João 16:7; Atos 1:4,5,8. Também intercede por nós Hebr. 7:25. Tem preparado lugar aos seus escolhidos. João 14:3. Prometeu voltar, buscar os seus fiéis

Não Sejas Um Crente Mudo

Por John Magnusson.

É de suma importância que os recém-convertidos o quanto antes comecem a orar e testemunhar. Se isto não fôr, assim, lhes correm o perigo de se tornarem cristãos mudos. Porque, tanto no sentido material como no espiritual o individuo tem que aprender a falar enquanto novo. Se não nunca o aprenderá.

Quando fui salvo na minha tenra mocidade, tive a felicidade de encontrar um homem que bem compreendeu a importância deste fato. Ele nos reuniu no seu lar para cultos de oração, e então foi assim, que o dirigente leu um texto bíblico, dizendo algumas palavras sobre o mesmo, e em seguida ajoelhamo-nos para orar. Costumavamos começar a oração num canto do quarto, e depois pessoa por pessoa

orou a Deus de banco em banco, até que todos tivessem orado. Lembro-me ainda quanto temor eu sentia ao aproximar-se a minha vez, mas sinto-me alegre que nunca recusei de orar. Acho que as nossas orações foram muito simples e infantis, mas delas o Pai se agradou. Isto experimentei por que recebi gloriosas bençãos naquelas reuniões.

Frequentemente me lembro de um culto para recém-convertidos no inverno durante o qual tivemos o avivamento na minha Igreja. Fazia só duas semanas desde que me convertera. Reunimo-nos numa casa colonial, e era anunciado culto de testemunhos livres. Eu estava assentado no último banco. Também aquela vez era para todos darem

Uma vez Jesús veio para fazer a obra de salvação. Após a consumação da mesma, foi assunto ao céu, Ele só.

Outra vez virá Jesús para julgar o mundo. E então a sua segunda ascensão, se assim podemos dizer será feita com o grandíssimo acompanhamento de todos salvos, resuscitados e transformados; que ficarão para sempre com o Senhor. Gloria a Deus!

Os sinais do tempo evidenciam a aproximação deste acontecimento glorioso: a segunda vinda de Cristo. Mat. 24:3-14; Luc. 21:25-33, etc.

Jesús vem! É mais válida a sua palavra: João 14:3. Apoc. 3:11;

22:20. A dos anjos: Atos 1:10,11. E a voz do Espírito Santo no crente Hebr. 9:28 etc. Do que a dé mil ceticos, ateus e escarneceadores. Porque eles mesmo O verão e ficarão confundidos. II Ped. 3:3-10,12-14. Apoc. 1:7; 6:15-17.

Só no Novo Testamento é mencionado mais de trezentas vezes a promessa concernente a segunda e gloriosa vinda de nosso Senhor e Salvador Jesús Cristo.

Sim, Ele vem!

Estamos nós preparados para encontra-LO?

O vidente de Patmos disse: «Ora vem, Senhor Jesús». Apoc. 22:20. Amem!

Noé da Silva.

o seu testemunho, começando pelos primeiros e terminando pelos derradeiros. Estava tão nervoso que tremia, mas resolvi que sem falta ia dar o meu testemunho, chegando a minha vez.

Por mim mesmo não tive nada a dizer, mas aquela vez como tantas vezes depois me refugiei na Palavra de Deus. Levantel-me ligeiramente e li com voz alta mas tremula João 3:16. Este foi o meu primeiro testemunho num culto. Não sei se alguém recebesse alguma benção por meio dele, mas certo é, que eu fiquei ricamente abençoado. A gente sempre fica feliz obedecendo a voz do Esp. Santo.

Mais tarde fui batizado e aceitei na mencionada Igreja. Em um dos primeiros domínios que seguiram o dirigente pediu-me de orar num culto de edificação. Então senti que o momento era de maior solenidade do que no culto de testemunhos, e por isso temia muito. Mas de maneira alguma me ocorreu o pensamento de ficar calado, quando fôra pedido a orar. Levantel-me e orei. Parecia-me que tudo estava girando em redor de mim, a capela, os bancos, o povo, mas orei o melhor possível, e Deus me abençoou. Esta foi a minha experiência ao começar a vida de oração, e sem duvida tem sido idêntica para muitos outros. Alguns deles agora são famosos pregadores, que sabem falar gloriosamente, mas nunca teriam chegado a isto, se eles não tivessem começado a orar e testemunhar publicamente.

O AMIGO INVISIVEL

Alguns meses depois da conversão de um certo moço este recebeu a visita de um dos seus antigos companheiros. O referido companheiro ficou muito contente ao ver seu amigo novamente e o convidou para ir junto a próxima bodega e tomar cachaca. O nosso amigo, porém, agradeceu dizendo: «Eu tenho um amigo comigo». — «Não faz mal, leva ele também». — «Mas ele nunca entra numa bodega». — «Pois então o deixa esperar na rua». — Não. Meu amigo é Jesus, e se eu entrar contigo, ele não quer me esperar. Lembra-te que Jesus, o teu melhor amigo, não quer te esperar enquanto tu te dedicares aos divertimentos e prazeres pecaminosos. E quem poderá substituir a Jesus se ele te deixar?

Harry Frodin.

Conheço crentes antigos, que na vida diaria falam de tantas coisas concernentes os seus negócios e trabalhos, mas que na vida eclesiastica são mudos como peixes. Nunca abrem a sua boca para orarem ou darem testemunhos. Em geral não depende deles não terem capacidade. Mas eles não se desenvolveram neste sentido. Em outros sentidos se desenvolveram e alcançaram pericia. Se eles como recém convertidos tivessem começado a orar e testemunhar seriam desembaraçados também nisso.

Por isso dirijo um apelo a

GIURE AFINAG

Por Oscar Bernardotte, príncipe real da Suécia.

Frequentemente visitei a casa de correção de Långholmen para falar com os presos a respeito da sua salvação. Achavam-se ali dois homens que eram cúmplices num crime de carater grave. Visitei um deles, sr. Hammarberg. Seu companheiro já se entregara a Deus, e havia mandado um recado para H., advertindo-lhe de se converter. H. era um homem calmo. Nós lemos a palavra de Deus juntos, e ele escutava atenciosamente. Um dia porém, ele me disse: «Não adianta ler mais, porque não posso me salvar. E em todo o caso não posso ficar guardado saindo daqui». Eu disse: «Ainda lhe resta sete anos aqui, e quem sabe se jamais fica livre; e seja como for é perigoso adiar a salvação». Veio o Natal. Eu ia fazer uma viagem para o norte, mas antes disso queria visitar a casa de correção. Chegando até lá li as palavras: O Filho do homem veio bus-

todos os recém-convertidos e muito especialmente a mocidade. Começa imediatamente orar e testemunhar, será para o teu proprio bom durante toda a tua vida. Não sejas um orente mudo!

car e salvar o que se havia perdido. No meados de janeiro quando visitei H. novamente notei que se havia efetuado uma gloriosa transformação. «Jesus lhe visitou?» perguntei: «Sim», ele disse. Então me contou que não poudera esquecer aquela palavra que lhe entreguei antes do Natal. Ele tinha uma alma faminta.

Depois desse acontecimento tivemos horas gloriosas juntos.

Um dia, porém, ele se achava encamado quando cheguei. Fora atacado pela tuberculose galopante. Piorou mais e mais. Mas a paz de Deus habitava no seu coração. A ultima vez que lhe visitei ele quasi não podia falar mais. Esforçando-se em extremo ele cochichou a palavra: «Livre, Livre, Livre». Ele se encontrava tão feliz, e um ar de paz e calma o cercava.

Um após o outro dos prisioneiros chegaram a sua cama para ver como ele enfrentava a morte. Era uma coisa extraordinária; um criminoso que tinha gasto a sua vida em toda a especie de peccado, mas que tinha encontrado o seu Salvador, e que nos seus últi-

O principio de chegar tarde

Por Thellos.

É uma coisa triste nos nossos cultos que grande percentagem dos frequentadores têm por principio de chegarem tarde. E enquanto tem existido horários para se obedecer esta categoria de pessoas tem tido seus adeptos, e parece que também pode contar com o futuro.

Reparem só nos cultos! Muitos destes que chegam atrasados podiam ter vindo em bom tempo para o culto, se eles só quisessem e tivessem tido um pouco de energia. Mas dominados pelo seu principio eles simplesmente são obrigados a chegarem depois do começo do culto. Aqui se trata de um principio, por que se fosse para outra reunião do que cultos eles iam chegar em tempo.

As vezes apresenta-se a desculpa que não dá tempo para chegar as 8 hs. em ponto. Se alguém for impedido pelo seu serviço, o tal é desculpado, mas aqui falamos de pessoas que por falta de energia e interesse não ficam prontas. É uma coisa chegar atrasado para o culto matutino ás 6 hs. de manhã no dia do Natal, mas já é outra quando não se chega também em tempo para o culto de vigilia ás 10 hs. de noite na vespera do Ano Bom.

mos momentos anunciava :
LIVRE, LIVRE, LIVRE. Ele se achava realmente livre por que Jesús morreu para redimi-lo do seu pecado e liberta-lo das suas cadeias.

Paz, muitos anos conheço uma Igreja, a qual um homem sempre chegou quinze minutos atrasado, e dez minutos mais tarde chegou a senhora dele. Foi por principio. Em outra Igreja notei que certa senhora sempre chegou vinte min. atrasada.

Parece-me que certa gente também acha que a introdução do culto : cantico, leitura bíblica, e oração constitue uma parte do culto somente destinado a passa-tempo para os presentes, até que todos tenham chegado. É um grave erro! O culto começa no momento em que se anuncia o primeiro hino, e quem não está presente então chega tarde.

O principio de chegar tarde é o principio de Satanaz. O desejo dele é de perturbar o culto quanto mais possível. Por isso ele se esforça para que tantas que possível for cheguem tarde, que eles atraíem bastante atenção não entrem no culto. Desta maneira a atenção dos presentes se desvia da pregação... Ele também quer que, aqueles que chegam tarde recebam pouca edificação que for possível. Finalmente, ele procura usar o tempo atrasado para perturbar o dirigente na sua importante tarefa.

Presado leitor não adota este principio do adversário!

X TU ganhaste algum dos teus colegas para Jesús?
Se não o fazes agora.

ção e vivo interesse, do principio ao fim, aquella reunião religiosa na via publica.

As 20 horas, estamos no culto de encerramento. É dirigido o Rev. John Sjöberg. A orquestra dirigida pelo irmão José Silva e o côro dirigido pelo irmão Nazario Charcow, empolgam a assistência com suas vibrações musicais e vocais, elevando o espirito do culto até as profundezas da alma. São portadores da mensagem do Evangelho os revs. Bertil Olausson e Gunar Sjöberg, que entregaram apelos veementes aos pecadores. O pastor João Batista da Silva agradece o comparecimento de todos e envia em nome da Igreja saudações especiais ás Igrejas representadas na convenção.

Num dos dias da Convenção a Igreja fez uma recepção especial aos obreiros, pastores, evangelistas, e missionários, oferecendo um almoço de confraternização; foi uma festa de amor.

Durante os dias da Convenção reinou muita fraternidade e um profundo amor cristão. Foi discutido muitos assuntos sobre a vida cristã; — metodos como melhor zelar pela familia do Senhor e como alcançar mais eficiencia na obra de ganhar almas para Cristo. Melhores explicações, serão dadas pelos obreiros, que conforme determinação, deverão realizar um culto especial chamado «Eco da Convenção».

O pastor João Batista da Silva e a Igreja foram incansáveis em proporcionar uma

SILENCIO PERIGOSO

Um dia havemos de prestar contas não somente pelas palavras ociosas que nós temos pronunciado mas tambem pelo covarde silêncio que mantivemos quando era preciso falar.

Talvez naquela dia o nosso colega que trabalhava ao nosso lado na officina dirigirse-á a nós, como quem nos acusa, dizendo: «Nos trabalhamos juntos durante anos e cada noite voltamos juntos do serviço, e naquele tempo me afastei mais e mais de Deus, Por que não me advertiste do perigo? Por que me deixaste perecer eternamente? Por que me falavas de tantas coisas mas nunca daquilo que era de maior urgência, a salvação na minha alma?

Karl Heim.

hospedagem condigna e excelente á Convenção. Organização eficiente, tanto na recepção e distribuição de pessoal, como no serviço da mesa. Improvisaram uma cozinha que serviu ao contento de todos. Oh! como trabalharam aquelas irmãs, na boa ordem, sempre aposto e sollicitas a atender os visitantes. Até não faltou ali o classico chimarrão do gaúcho.

Naqueles dias felizes sentimos cumprir-se o que está escrito no Salmo 133:

«Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união... porque ali o Senhor ordena a benção e a vida para sempre».

Obreiros Para a Seara

3 — O Chamado Por Deus Deve Abnegar-se a Si Mesmo

Um engano de muitos, que almejam o serviço de pregador, é de pensar, que o serviço do pregador é um serviço fácil. Alguns até consideram comodistas todos os pregadores, pensando que eles somente «dormem e comem» e para distração falam alguns minutos nos cultos. O verdadeiro remédio para tal mal-entendimento será experimentar, mas como o cargo do pregador é demais santo para nele fazer experimentos, não podemos recomendar este «remédio». Podemos, porém em breves palavras, mostrar, que a obra do pregador é uma obra de abnegação.

Quem somente pensa em fazer carreira e viver uma vida fácil, nunca devia pensar em ser pregador. Há outros setores da vida, onde uma pessoa pode ganhar a vida e ser promovida. Que ninguém profane o sagrado cargo de pregador do Evangelho sendo somente um aventureiro, que procura passar «dias bons.» Não, um obreiro do Senhor vê no seu serviço uma obrigação, como também diz o apóstolo Paulo: «Se anuncio o evangelho, não tenho de que

me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e ai de mim, se não anunciar o evangelho» (I Cor. 9:16). O motivo do serviço é, portanto, cumprir um dever e não «procurar a existência». O apóstolo sentiu este dever profundamente, porque dizia: «Ai de mim, se não anunciar o evangelho». Além disso, ao cargo do pregador não pertence somente de falar nos cultos. O obreiro fiel do Senhor leva sobre o seu coração o rebanho que lhe foi confiado, como antigamente o sumo sacerdote levou no peitoral os nomes das tribus de Israel. Nem de dia nem de noite está livre desta responsabilidade pelas almas imortais. Também sente a necessidade de sempre ter uma mensagem de Deus; isto gera necessidade de leitura da Palavra de Deus e oração. Se o pregador não tem uma mensagem de Deus, a sua pregação não vai despertar nem edificar. Portanto o obreiro deve receber a sua pregação em oração e leitura da Palavra de Deus e vivê-la na sua vida antes de apresentá-la no culto. Mas isto exige do pregador uma verdadeira abnegação.

Oito Perguntas Importantes

1. **POR QUE** não visitas aquele velho amigo qua não vés há tanto tempo? No cemitério será muito tarde e nunca mais podereis trocar idéias.
2. **POR QUE** não queres fazer um rosto amável ao pagar as tuas contas? Isso não ás aumentará em nada.
3. **POR QUE** não desejas mudar de assunto nas tuas conversas? em vez de falares somente da chuva, dos visinhos, e... tu bem sabes de que mais... Que pena desperdiçar a força do teu pensamento com conversas tão banais.
4. **POR QUE** não resolves ler mensalmente um bom livro, pelo menos? A leitura exclusiva de jornais faz perigar a tua saúde espiritual.
5. **POR QUE** não te esforças para vencer o mau hábito de ver somente as falhas dos outros? Poderás perder assim alguns amigos.
6. **POR QUE** não desejas agradecer a Deus o almoço que está na tua mesa hoje? Ele significa uma dádiva da parte de Deus.
7. **POR QUE** não te esforças para educar melhor os teus filhos? Terás assim um ocaso de vida mais dourado.
8. **POR QUE** não desejas viver hoje de tal maneira que não precisés de te envergonhar amanhã?

ORAÇÃO E FOME

«Subiu Pedro ao terraço para orar e ficou com muita fome» (*Seg. a versão inglesa*).

A oração é um exercício saudável que produz fome espiritual. Muitos não sabem disso, porque dedicam pouco tempo á oração. Falta de oração é um dos motivos prin-

cipais de fastio espiritual. Muita oração provoca muito fome da Palavra de Deus, que è o «pão da vida». Se tens perdido ou estás perdendo o apetite pelas coisas espirituais, então ajoelha-te em oração e logo estarás alegre em te levantar para comer.

John W. Sjoberg





José Pedro Amaral

Isabel Souza Leal

Participam o seu contrato de casamento.

Março de 1945.

Canguassú, — Cachoeira Alegre

O máximo que Deus fez por nós

«Quem pode me dizer o que é o máximo que Deus tem feito por nós», perguntou um missionário a um grupo de mulheres maometanas, e uma delas respondeu, enquanto as lágrimas corriam sobre as suas faces:

«O máximo que Deus tem feito para nós é que Ele mandou o seu Filho, Jesús Cristo para morrer em nosso favor; que Jesús Cristo na cruz derramou o seu precioso sangue por mim, pobre mulher maometana.»

Traduzido.

Traduzido por M. O. J.

EXPEDIENTE

“LUZ-NAS-TREVAS” — Evangelico — Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa
e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsável: ASTROGILDO M. PACHECO

Colaboradores diversos

Assinatura anual Cr. \$ 5,00 — Numero avulso \$ 0,50

Impresso em officina própria